



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Rural Centro

Data: 20/09/2010

Link: <http://www.ruralcentro.com.br/noticias/47464>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Seminário apresenta índices econômicos do setor sucroenergético

Seminário apresenta índices econômicos do setor sucroenergético

Pesquisa dimensiona os custos de produção nas usinas brasileiras e identifica regiões mais rentáveis no Brasil

A Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ), realizou o I Seminário de Indicadores Econômicos do Setor Sucroenergético, com o objetivo de apresentar o 5º levantamento de custo de produção de cana-de-açúcar, açúcar e etanol, colhidos em usinas e fornecedores de cana pelos pesquisadores do Programa de Educação Continuada em Economia e Gestão de Empresas (PECEGE). O evento aconteceu na tarde do dia 19 de setembro, no anfiteatro do ESALQ- LOG, da ESALQ/USP, em Piracicaba, SP.

Segundo o levantamento, as regiões compostas pelas regiões Centro Sul Expansão (Minas Gerais, Goiás, Mato grosso, Mato Grosso do Sul) e Região Nordeste (Paraíba, Pernambuco e Alagoas) o preço da cana-de-açúcar foi rentável, cobrindo os custos de produção, depreciação e oportunidade (COE, COT e CT), gerando lucro. Já na região considerada tradicional, que engloba os estados de São Paulo, Paraná e Rio de Janeiro, os preços da cana-de-açúcar foram suficientes para cobrir os custos operacionais, as depreciações dos fornecedores e parte do custo de oportunidade do fornecedor.

O Centro Nacional das Indústrias do Setor Sucroenergético e Biocombustíveis (CEISE Br) estava presente, representado pela Gerente Executiva, Janaína Calor. Segundo ela, "o setor está carente em dados que contribuem para o planejamento de ações efetivas para o seu desenvolvimento". Janaína ressaltou aos presentes a recém parceria com o PECEGE. "Em outubro ofereceremos em parceria com o PECEGE oficinas de especialização voltadas ao setor sucroenergético".

O Professor Pedro Marques, diretor do PECEGE, salientou que a parceria com o CEISE Br é fundamental para a sinergia entre acadêmicos e profissionais. "Os índices vão favorecer o setor industrial também, por isso, a aproximação com o CEISE Br é importante peça desse processo", afirmou Marques.

Estavam presentes representantes das usinas que participaram do projeto, empresas ligadas ao setor, estudantes e profissionais do setor sucroenergético.